

Veículo: CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 26/10/15
Tipo: INTERNET	Assunto: Instituições divulgam análises da conjuntura mundial do setor cafeeiro		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=11508			



✓ NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

Instituições divulgam análises da conjuntura mundial do setor cafeeiro

Embrapa Café
26/10/2015

Flávia Bessa e Lucas Tadeu Ferreira

Relatório sobre o mercado de café – A Organização Internacional do Café – OIC divulgou a edição de setembro do Relatório sobre o mercado de café em nível mundial. Segundo o documento, em agosto de 2015 as exportações contabilizadas pela Organização totalizaram 9,1 milhões de sacas, 2,6% menos que em agosto de 2014. Nos 11 primeiros meses do ano cafeeiro de 2014/15 (outubro a agosto) o volume exportado também caiu, de 104,8 milhões de sacas no mesmo período do ano cafeeiro anterior para 102,0 milhões, diminuindo 2,3% no caso dos Arábicas e 3,5% no caso dos Robustas.

O Relatório da OIC também analisa dados da terceira estimativa da safra brasileira de café 2015/16 elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab. Segundo o documento houve redução de 2,2 milhões de sacas em relação ao volume estimado anteriormente, que agora é de 42,1 milhões, em uma área de 1,93 milhão de hectares. Assim, as quedas de produção, respectivamente, foram de 32,9 para 31,3 milhões de sacas (arábica) e de 11,3 para 10,9 milhões (robusta).

Em relação à cotação do café, segundo o Relatório, depois de uma pequena recuperação em agosto, os preços do café continuaram em declínio em setembro, pois a média mensal do indicativo composto da OIC caiu 6,7%, a maior queda mensal desde março. O valor médio mensal, de 113,14 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, foi o mais baixo desde janeiro de 2014. Mesmo assim, houve pequena recuperação dos preços diários no fim do mês de setembro.

Quanto à produção de café, o documento da OIC chama atenção para que, no início do ano cafeeiro de 2015/16, os produtores e demais agentes do agronegócio café devem acompanhar a evolução dos dados meteorológicos com particular atenção na estiagem em curso na América Central e no impacto potencial do El Niño nas principais regiões produtoras de café.

O Relatório da OIC, que está disponível no portal da Organização e também no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, traz, entre outras informações importantes do setor cafeeiro, dados sobre a produção, exportação, estoques, consumo e preços indicativos diários em nível mundial.

Relatório Internacional de Tendências do Café – O Bureau de Inteligência Competitiva do Café divulga mais uma edição neste mês de outubro de 2015 do Relatório Internacional de Tendências do Café (vol.4 nº7). O documento, à semelhança da OIC, reúne, analisa e divulga dados e informações que podem subsidiar o planejamento e a tomada de decisão pelos agentes do setor produtivo do café.

O relatório, que está disponível no site do Bureau de Inteligência Competitiva do Café, apresenta, em nível mundial, destaques do agronegócio café e tendências do setor, com foco na produção, indústria e cafeterias, entre outros temas. O relatório é produzido na Universidade Federal de Lavras – Ufla, uma das dez instituições fundadoras do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

Análises sobre produção, indústria e cafeterias – Segundo o Relatório do Bureau, a cafeicultura do Brasil é destaque não só na produção, mas também, e cada vez mais, no quesito sustentabilidade. O documento ressalta que a sustentabilidade é cada vez mais expressiva nas lavouras e atende às demandas dos grandes compradores internacionais. Dados de produção de cafés certificados mostram que o Brasil está bem posicionado nesse nicho de mercado. Em contrapartida, os concorrentes do Brasil, por sua vez, também buscam a sustentabilidade, elemento determinante para a competitividade da produção.

O Bureau destaca que o Brasil, além de ser o maior produtor de café em nível mundial, é também o maior fornecedor de cafés certificados do mundo, tendo inúmeros cafeicultores empenhados em adequar suas propriedades às diferentes normas e códigos de conduta vigentes ao adotar boas práticas agrícolas e de gestão. O Relatório mostra que, independentemente do selo ou programa de certificação adotado, a região do Cerrado Mineiro, em volume, é a maior fornecedora de cafés certificados no país. São muitos os programas de certificação e/ou verificação de cafés sustentáveis no Brasil, dos quais se destacam: UTZ certified, Rainforest Alliance Certified, Fair Trade, entre outros.

Como outro fato importante a destacar, o Relatório Internacional de Tendências do Café analisa também a participação no mercado de grandes empresas, torrefadoras e cafeterias em diversos países como Costa Rica, Brasil, Angola, Etiópia, China, Vietnã, Reino Unido, EUA, e outros, e aponta que as cafeterias especializadas alcançaram 19,1 bilhões de dólares de receita no ano de 2014, estabelecendo um comparativo com os anos de 2000 e 2009, quando arrecadaram, respectivamente, receita de 8,5 e 16,6 bilhões.

Relatório Internacional de Tendências Competitiva do Café – O relatório faz parte do Plano de ação do projeto do Consórcio Pesquisa Café denominado "Criação e Difusão de Inteligência Competitiva para Cafeicultura Brasileira". O projeto é financiado pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, e tem o objetivo de monitorar, analisar e difundir informações e indicadores relevantes para a competitividade da cafeicultura brasileira, bem como propor soluções estratégicas para os problemas enfrentados pelo setor.

Observatório do Café – Divulga, além do Relatório da OIC e do Relatório do Bureau, publicações das instituições integrantes e parceiras do Consórcio Pesquisa Café contendo dados, análises e informações sobre: Resumo das Exportações Brasileiras de Café, do CeCafé, Levantamento da Safra de Café, da Conab; Informe Estatístico do Café e Valor Bruto da Produção, do Mapa; portfólio de tecnologias desenvolvidas pelo Consórcio; publicações técnicas; Revista Coffee Science; dados completos sobre Safras e Estoques; Consumos e Tendências; Estatísticas, Cotações e Análises; Clipping mensal de notícias veiculadas na mídia; Imagens; Vídeos e Áudios; Rede Social do Café; Publicações Técnicas e Relatórios de Atividades; e Sistema Brasileiro de Informação do Café – SBICafé, entre outros.